



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## REQUERIMENTO Nº 62/12

Requisita informações ao Prefeito Municipal sobre leishmaniose no Município.

Senhor Presidente:

Recentemente saiu público na imprensa regional e nacional (cópia em anexo) que Birigüi liderava os casos de leishmaniose no Estado, informação que trouxe muita preocupação para todos os munícipes, diante disso, REQUEREMOS a Vossa Excelência se digne de oficiar ao Senhor Prefeito Municipal, requisitando-lhe prestar as seguintes informações a esta Câmara:

- 1 – Quantos casos de leishmaniose foram registrados até a data de 28 de fevereiro de 2012 em Birigüi?
- 2 – Qual providência foi tomada pelo setor competente para sanar ou diminuir tão grande índice divulgado?

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 27 de fevereiro de 2.012.

**ALADIM JOSÉ MARTINS,  
VEREADOR.**

## **Birigui na região de Araçatuba, SP, lidera casos de leishmaniose no Estado.**

**Fonte: <http://www.tvtem.com.br/>**

-A região de Araçatuba, no interior de São Paulo, foi a que mais teve números de leishmaniose em humanos em todo o Estado no ano passado, com doze cidades com a doença. **Só em Birigui, tem quatorze por cento dos casos.**

Todos os dias, cerca de 20 cães contaminados com a leishmaniose chegam ao canil do Centro de Controle de Zoonoses de Araçatuba. Alguns são entregues pelos donos, mas a maioria é capturada pelas ruas da cidade. Quando o diagnóstico é confirmado, os animais são sacrificados. A medida é determinada pelo Ministério da Saúde para evitar que o cão continue transmitindo a doença para outros animais e para os seres humanos. Apesar do grande número de animais sacrificados, a leishmaniose continua sendo um problema de saúde pública no Estado. No ano passado foram registrados 153 casos da doença em seres humanos, 43 só na região de Araçatuba, o que representa quase 30% de todos os casos registrados em São Paulo. Bilac, Guaraçai, Guararapes, Ilha Solteira, Rubiácea e Sud Mennucci registraram um caso cada de leishmaniose em humanos. Mirandópolis e Pereira Barreto tiveram dois, Andradina três e, Araçatuba e Penápolis registraram quatro casos. **A situação é mais crítica em Birigui onde foram constatados 23 casos de leishmaniose em humanos e quatro mortes. Números que fizeram a Secretaria Municipal de Saúde tomar medidas de urgência.** A preocupação com a limpeza tem um motivo. A leishmaniose é transmitida para os seres humanos por meio da picada do mosquito palha, que se reproduz em folhas, fezes de animais e outros materiais orgânicos em decomposição. Por isso, o combate precisa ser feito em duas frentes: limpeza dos quintais e controle do número de animais contaminados.